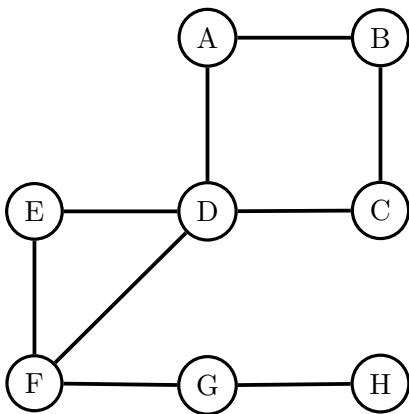


# Aula Prática 8

ASA 2024/2025

**Q1 (T1 06/07 I.1)** Considere o grafo não dirigido seguinte.



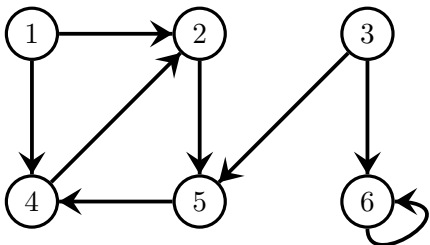
Para todos os nós  $u$ , calcule  $d[u]$  e  $\pi[u]$  obtidos por uma procura em largura primeiro a partir do nó  $A$ .

**Solução:**

	A	B	C	D	E	F	G	H
d	0	1	2	1	2	2	3	4
$\pi$	-	A	B	A	D	D	F	G

Q: A B D C E F G H

**Q2 (Ex. 22.2-1)** Aplique uma BFS no seguinte grafo, a começar em 3 e utilizando a ordem numérica para os vizinhos. Indique também o  $d$  e  $\pi$  de cada valor.



**Solução:**

	1	2	3	4	5	6
d	$\infty$	3	0	2	1	1
$\pi$	-	4	-	5	3	3

Q: 3 5 6 4 2

**Q3 (Ex. 22.2-7)** Proponha um algoritmo  $O(V + E)$  que reconheça se um dado grafo é bipartido. Produza a partição ou mostre que tal partição não existe.

**Solução:**

1. Usar uma BFS considerando: os níveis pares no conjunto de vértices L, e os níveis ímpares no conjunto de vértices R
2. Validar os arcos para trás/frente/cruzamento. Se  $d[u] \% 2$  da visita inicial ao nó  $u$  for diferente do valor  $(d[v] + 1) \% 2$  quando visitamos  $u$  numa vez subsequente, atravessando o arco  $(v, u)$ , então não é bipartido!

Observações:

- Equivalente ao problema 2-coloring clássico
- É irrelevante se o grafo  $G$  é dirigido ou não. Podemos considerar como não dirigido

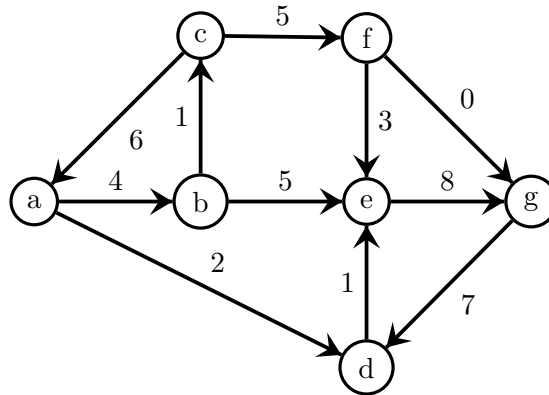
**Q4 (R1 08/09 I.3)** Considere a aplicação de uma pesquisa em largura (BFS) num grafo  $G = (V, E)$ , onde  $s \in V$  é o vértice origem da BFS. Considere ainda a utilização da árvore BF para classificação dos arcos, tal como na execução de uma pesquisa em profundidade (DFS). Assim, para cada uma das seguintes afirmações, indique se é verdadeira (V) ou falsa (F).

1. A BFS permite identificar os caminhos mais curtos para todos os vértices do grafo atingíveis a partir de  $s$ .
2. Sejam  $u$  e  $v$  vértices do grafo atingíveis a partir de  $s$  tal que  $d[v] > d[u] + 1$ . Nesse caso, o arco  $(u, v)$  não existe no grafo.
3. Se o grafo  $G$  for não dirigido, na aplicação de uma BFS podem existir arcos para a frente.
4. Sejam  $u$  e  $v$  dois vértices do grafo atingíveis a partir de  $s$  tal que  $d[v] > d[u]$ . Então temos necessariamente que  $d[v] - d[u]$  denota o número de arcos no caminho mais curto de  $u$  para  $v$ .
5. Para cada arco  $(u, v)$  da árvore BF temos que  $d[v] = d[u] + 1$ .
6. Se o grafo  $G$  for não dirigido, na aplicação de uma BFS não existem arcos de cruzamento.

**Solução:**

1.	2.	3.	4.	5.	6.
V	V	F	F	V	F

**Q5 (T1 06/07 II.1)** Considere o grafo da figura.

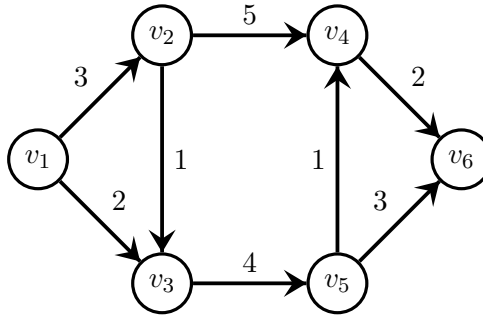


Indique os valores de  $d$  e  $\pi$  para cada vértice quando faltam extrair dois nós da fila de prioridade na execução do algoritmo de Dijkstra a partir do vértice  $c$ .

**Solução:**

	a	b	c	d	e	f	g
d	6	10	0	8	8	5	5
$\pi$	c	a	Nil	a	f	c	f

**Q6 (T1 08/09 II.3)** Considere o grafo da figura.



1. Indique os valores de  $d$  e  $\pi$  para cada vértice imediatamente após a aplicação do procedimento RELAX sobre todos os arcos com origem no vértice  $v_5$ , durante a execução algoritmo de Dijkstra a partir do vértice  $v_1$ .
2. Indique os valores de  $d$  e  $\pi$  para cada vértice imediatamente após serem processados 5 arcos durante a execução do algoritmo para cálculo de caminhos mais curtos de origem única em grafos dirigidos acíclicos (DAGs) a partir do vértice  $v_1$ . Deve considerar a ordenação topológica mais pequena por ordem lexicográfica.

**Solução:**

a)		$v_1$	$v_2$	$v_3$	$v_4$	$v_5$	$v_6$
d		0	3	2	7	6	9
$\pi$		Nil	$v_1$	$v_1$	$v_5$	$v_3$	$v_5$

b) Ordenação topológica:  $\langle v_1, v_2, v_3, v_5, v_4, v_6 \rangle$

	$v_1$	$v_2$	$v_3$	$v_4$	$v_5$	$v_6$
d	0	3	2	8	6	$\infty$
$\pi$	Nil	$v_1$	$v_1$	$v_2$	$v_3$	Nil

**Q7 (CLRS Ex. 24.3-3)** Suponha que alteramos a linha 4 do algoritmo de Dijkstra da seguinte forma:

**while**  $|Q| > 1$

Isto resulta no ciclo **while** ser executado  $|V| - 1$  vezes em vez de  $|V|$  vezes. A alteração proposta está correcta?

**Solução:**

Sim, está correcto, dado que não podem existir pesos negativos:

- se  $u$  não é alcançável,  $d[u] = \delta(s, u) = \infty$
- se  $u$  é alcançável, então existe um caminho  $p = s \rightsquigarrow x \rightarrow u$  e quando  $x$  passou de  $Q$  para  $S$  o arco  $(x, u)$  foi relaxado. Logo,  $d[u] = \delta(s, u)$ .

**Q8 (CLRS Ex. 24.3-4)** O Professor Gaedel escreveu um programa que ele alega ser a implementação do algoritmo de Dijkstra. O programa produz  $d[v]$  e  $\pi[v]$  para cada vértice  $v \in V$ . Indique um algoritmo que execute em tempo  $O(V + E)$  para verificar o output do programa do professor. O seu algoritmo deve determinar se os valores em  $d$  e  $\pi$  correspondem a uma árvore de caminhos mais curtos. Pode assumir que todos os pesos dos arcos são não-negativos.

**Solução:**

Verificar que:

1. o resultado de  $\pi[v]$  é uma árvore
2.  $d[s] == 0 \ \&\& \ \pi[s] == NIL$
3.  $d[v] == d[\pi[v]] + w(\pi[v], v), \forall v \neq s$
4.  $d[v] == \infty$  se e só se  $\pi[v] == NIL, \forall v \neq s$

Se alguns deste passos falhar, **não é Dijkstra**

Se não falhar, confirmar fazendo uma passagem de relaxação em todos os arcos:

- se algum arco mudar, **não é Dijkstra**
- se não mudar, o resultado é **correcto**